



Voto de Pesar n.º 201/2014

Pelo falecimento de Joaquim Cândido Leite Moreira

Foi com profundo pesar e consternação que a Assembleia da República tomou conhecimento do falecimento, no passado dia 27 de junho, de Joaquim Cândido Leite Moreira, autarca e Presidente da Associação Nacional de Freguesias.

Nascido em 17 de julho de 1954, em Amarante, Joaquim Cândido Leite Moreira era Professor de Artes Visuais naquele Município, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos com um Mestrado em Ciências da Educação.

Cândido Moreira, o homem bom que foi sempre um exemplo de dedicação aos outros e à coisa comum, estava há mais de 30 anos ligado ao poder local democrático, tendo integrado, em sucessivos mandatos, os órgãos sociais da Associação Nacional de Freguesias, a cuja direção vinha presidindo desde fevereiro de 2014, e para a qual foi eleito com 94% dos votos, depois de 13 anos como Vice-Presidente.

O cidadão Cândido Moreira nunca foi capaz de despir a sua condição de autarca, causa a que se dedicou sempre com enorme empenho, afirmando a sua convicção de que os eleitos locais são líderes *«(...) que, de cada grão de ambição e liberdade, fazem uma seara de progresso; e que, de um simples gesto ou de uma pequena decisão, fazem brotar a emoção na centelha de vida que palpita»*. Porque, *«(...) enquanto cidadãos entre a comunidade, podem combater e vencer a dificuldade e a adversidade»*.

Cândido Moreira era um humanista e um homem íntegro, frontal e leal na sua relação com os outros, facto sempre assinalado pelos seus pares, em todo o espetro político-partidário.

Com a sua morte, depois da luta admirável que empreendeu contra uma doença que não pôde vencer, perde-se uma das vozes mais intransigentes em defesa da afirmação da autonomia do poder local, deixando a Freguesia de Padronelo, o Município de Amarante e o País mais pobres.

O seu nome fica indelevelmente ligado à luta das freguesias por maior autonomia e prestígio, por um poder local mais próximo das populações e dos seus anseios, por uma maior dinamização e participação cívica dos cidadãos, e pelo reforço do papel das freguesias como verdadeiros agentes de coesão social.

A vida de Joaquim Cândido Moreira, como cidadão e político, dá razão a Teixeira de Pascoaes quando escreveu sobre o político que «é preciso que ele encarne o sonho popular e lhe dê concreta realidade».

A Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, manifesta o seu pesar pela morte de Joaquim Cândido Leite Moreira, expressando a sua consternação à Freguesia de Padronelo, ao Município de Amarante, à Associação Nacional de Autarcas Socialistas e à Associação Nacional de Freguesias, e envia sentidas condolências à sua família.

Palácio de São Bento, 2 de julho de 2014

Os Deputados,

[Handwritten signatures and names of deputies]
(Aut. José Siqueira)
(Alberto Bastos)
(António Braga)
(Fernando Jesus)
(Riguel Parreira)
(Vota André)
(Pedro Figueira)
(Luís Almeida)
(Ramos Pato)
(José Augusto)
(Maria Belina Rosina)
(Júlio Pereira)
(Jorge Gonçalves)
(Eduardo Cabrita)
(António Gama)
(Idália Sereno)

[Handwritten notes in blue ink]
Aos Pais e Avós
Nuno André Neves de Figueiredo
Joaquim São